

Análise MENSAL



ALHO MAIO DE 2026

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em maio, situou-se em R\$ 148,40/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 20,8% quando comparado com o mês anterior e redução de 46,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg
Maio / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Maio 2025 (1)	Abril 2026 (2)	Maio 2026 (3)			
	(3)/(2)	(3)/(1)				
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	275,91	122,86	148,40	20,8%	-46,2%	Região Sul: R\$ 10,67/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Goiás	180,00	93,98	107,14	14,0%	-40,5%	
Santa Catarina	152,50	83,41	93,21	11,7%	-38,9%	
Rio Grande do Sul	145,20	52,00	62,30	19,8%	-57,1%	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	220,00	140,00	157,50	12,5%	-28,4%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	298,72	162,46	179,91	10,7%	-39,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP) *						
	502,00	-	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jun 26.

¹ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

² Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

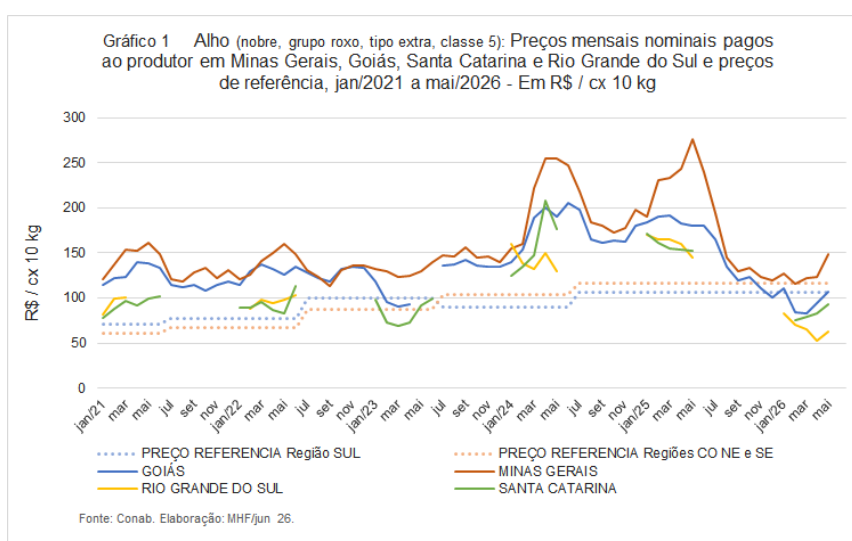
³ Alho nacional.

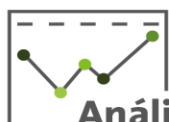
⁴ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁵ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 107,14/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 14,0% na comparação com o mês anterior e redução de 40,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





Análise MENSAL



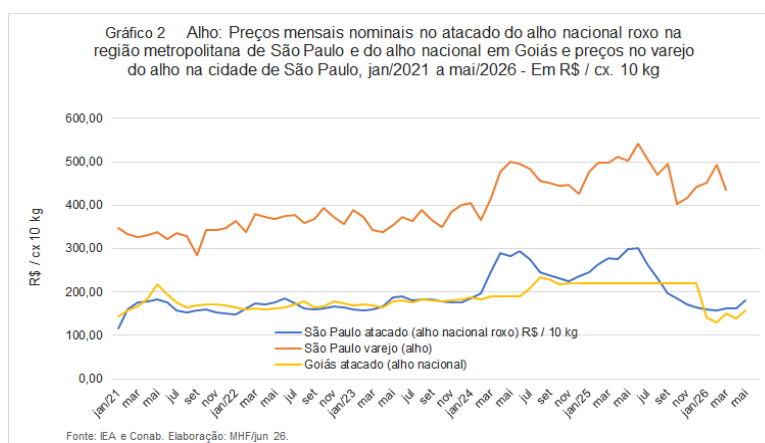
ALHO MAIO DE 2026

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 93,21/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 11,7% na comparação com o mês anterior e redução de 38,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 62,30/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 19,8% na comparação com o mês anterior e redução de 57,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em maio, situou-se em R\$ 157,50/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 12,5% na comparação com o mês anterior e redução de 28,4% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Em São Paulo, no atacado, na região metropolitana, o preço situou-se em R\$ 179,91/cx com 10 kg, apresentando aumento de 10,7% na comparação com o mês anterior e redução de 39,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. IMPORTAÇÕES

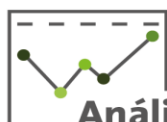
Nos primeiros cinco meses de 2026, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 2,2% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 81,9 mil t, e redução de 12,9% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 109,5 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.336,7/t nesse período, uma redução de 11,0% na comparação com o preço médio do mesmo período do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações de janeiro a maio foi a Argentina, representando 87,6% (US\$ 95,9 milhões CIF) do valor total importado e 87,2% (71,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.342,7/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 10,7% (US\$ 11,6 milhões) do valor total importado e 11,3% (9,2 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.258,3/t CIF no período.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses cinco primeiros meses foi o Chile, que representou 1,2% (US\$ 1,2 milhão) do valor total importado e 1,1% (893,1 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.440,7/t CIF.

O Egito complementou as origens do alho importado pelo país de janeiro a maio.



Análise MENSAL



ALHO MAIO DE 2026

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2026 (até maio)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2026/2025 (%)

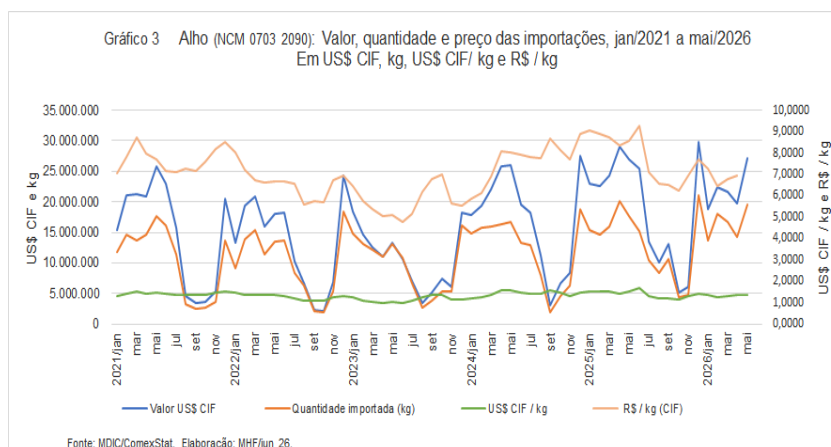
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2026 (jan a mai)	109,5	-12,9%	81,9	-2,2%	1.336,7	-11,0%
2025 (jan a mai)	125,7		83,8		1.501,3	
2026 (mai)	27,1	0,7%	19,5	9,8%	1.389,6	-8,3%
2025 (mai)	26,9		17,7		1.515,0	
2026 (abr)	19,7		14,3		1.382,6	
2026 (mai)/2026 (abr)		37,0%		36,3%		0,5%

Fonte: MDIC/ComexStat.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Elaboração: MHF/jun 26.



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jun 26.

Em maio/2026, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 36,3%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 9,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 19,5 mil t, a um preço médio de US\$ 1.389,6/t no mês.

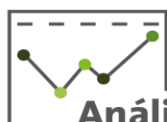
Em valor, houve aumentos de 37,0% na comparação com o mês anterior e de 0,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 27,1 milhões CIF no mês.

Em maio, a principal origem das importações foi a Argentina, representando 74,6% (US\$ 20,1 milhões CIF) do valor total importado e 69,7% (13,5 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.488,1/t CIF no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço CIF importação em maio do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 7,2% na comparação com o mês anterior e redução de 9,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 24,9% (US\$ 6,7 milhões CIF) do valor mensal total importado e 29,5% (5,7 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.168,9/t CIF.

O preço CIF de importação em maio do alho com origem na China apresentou reduções de 13,9% na comparação com o mês anterior e de 13,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO

MAIO DE 2026

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (*Alho para semeadura, sementeira*) e 0703 2090 (*Outros*), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025. Essas importações estão sujeitas também à tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme estabelecido pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

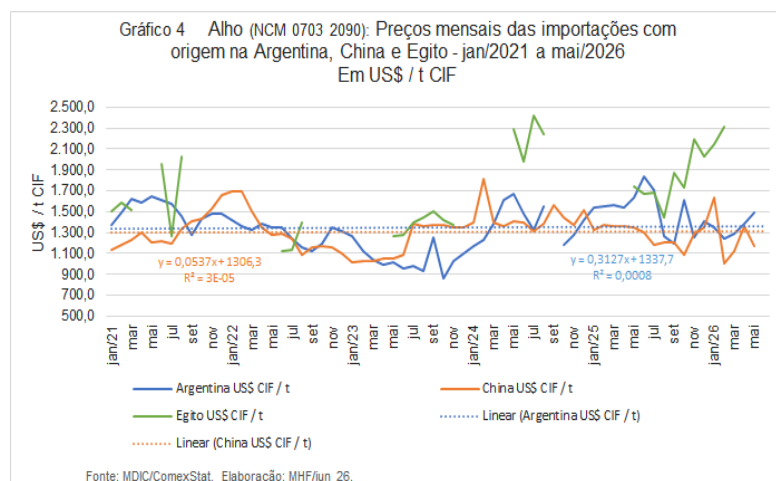
Origem	Maio 2025 (1)	Abril 2026 (2)	Maio 2026 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.636,3	1.387,8	1.488,1	7,2%	-9,1%
China ¹	1.344,1	1.358,1	1.168,9	-13,9%	-13,0%
Egito	1.738,4	-	1.476,0	-	-15,1%
Total das origens	1.515,0	1.382,6	1.389,6	0,5%	-8,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 26.

¹ Preço sujeito a LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum) de 35,0% e ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China e Egito - jan/2021 a mai/2026 Em US\$ / t CIF



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jun 26.

O terceiro maior exportador para o país em maio foi o Chile, representando 0,4% (US\$ 114,8 mil CIF) do valor total importado e 0,7% (132,0 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 869,8/t CIF no mês.

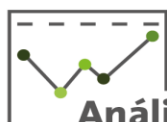
O Egito complementou os países de origem das importações em maio.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada nos cinco primeiros meses de 2026, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 13,0% acima da quantidade total média observada para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).

O preço médio das importações nos cinco primeiros meses de 2026, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 1,9% inferior ao preço médio observado para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 6).



Análise MENSAL



ALHO MAIO DE 2026

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2021 a 2026 (até maio)
Em kg

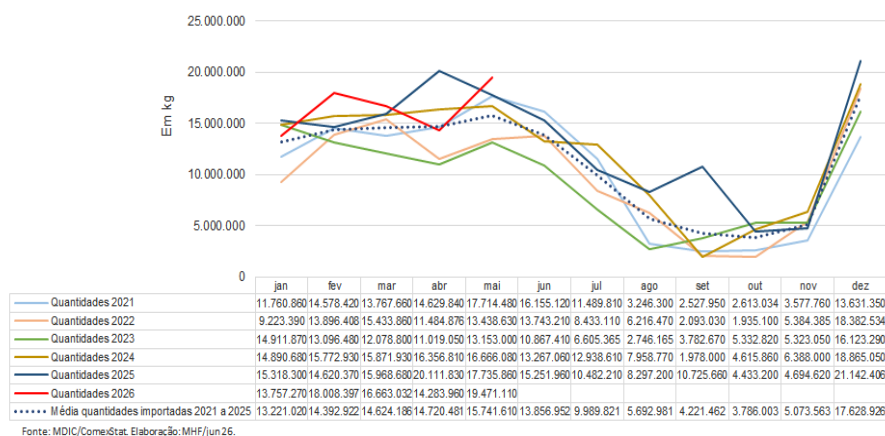
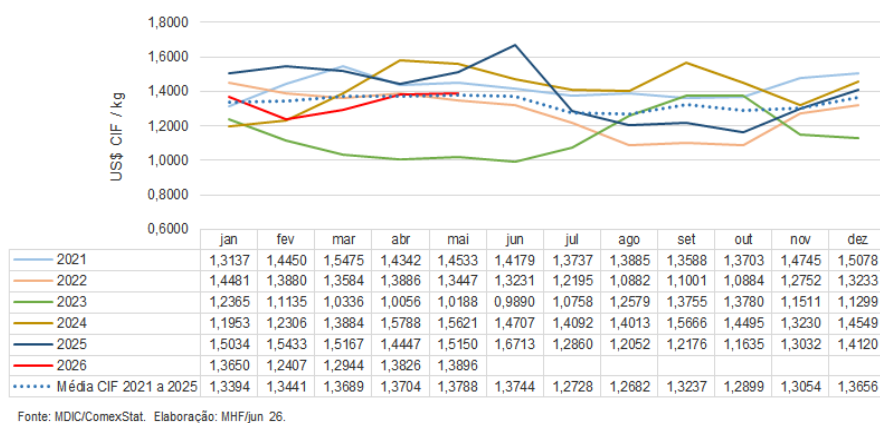
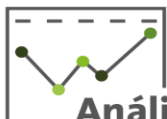


Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais médios das importações, 2021 a 2026 (até maio) - Em US\$ CIF / kg





Análise MENSAL

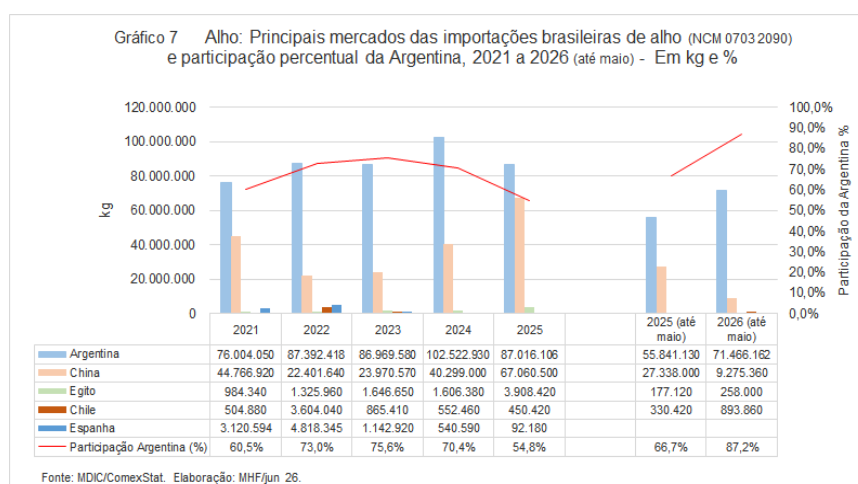
ALHO
MAIO DE 2026

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O alho está em entressafra até junho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e até outubro na região Sul.	A quantidade importada de janeiro a maio recuou 2,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior mas em maio subiu 36,3% na comparação com abril (Quadro 2). Esse comportamento de alta na quantidade importada no mês de maio foi observado para esse mês na média dos últimos cinco anos, mesmo que em menor intensidade (Gráfico 5). O preço mensal médio das importações, de janeiro a maio, cotado em dólares CIF, foi 11,0% menor ao do preço médio observado no mesmo período do ano anterior (Quadro 2). Em reais correntes, na comparação dos dois períodos, a redução do preço médio das importações foi de 21,1% (Gráfico 3).
Expectativa: O aumento dos preços de importação do alho argentino nos últimos três meses aliado ao período de entressafra influenciaram a recuperação dos preços pagos ao produtor nos principais estados produtores, comportamento também observado para a média desses preços nesse período nos anos de 2021 a 2025 em Minas Gerais e Goiás (Gráficos 9 e 10). A proximidade do período de safra poderá influenciar negativamente a recuperação dos preços pagos ao produtor observada nos últimos dois meses nesses estados.	

4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país no período 2021 a 2026, com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, ano em que representaram 99,8% do total importado.



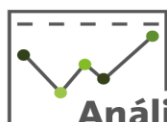
Nos primeiros cinco meses de 2026, enquanto a quantidade importada da Argentina, isenta de tarifa de importação, aumentou 28,0%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a tarifa alfandegária de 35,0% acrescida do direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, recuou 66,1%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação da quantidade importada de alho com origem na Argentina na quantidade total importada pelo Brasil de janeiro a maio, aumentou de 66,7% em 2025 para 87,2% em 2026.

Conforme dados oficiais da *Food and Agriculture Organization* (FAO/FAOSTAT), a Argentina foi o décimo quarto maior produtor e segundo maior exportador global de alho em 2024, quando exportou para o Brasil 65,4% de sua produção e 67,2% do total de suas exportações.

Na comparação das exportações totais com a produção de cada país observa-se os seguintes percentuais em 2024, último ano com informações oficiais disponíveis: Argentina 97,3%; China 10,8%; Egito 6,9%; Chile 65,8% e Espanha 57,9%.

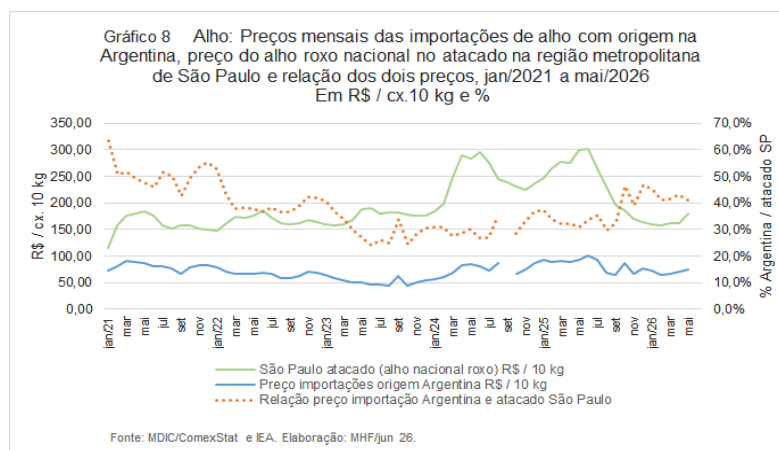
2. A relação dos preços do alho importado com origem na Argentina e destinado ao estado de São Paulo, em dólares CIF convertidos para real pela taxa de câmbio do mês, com o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, evoluiu de uma média de 33,4% nos primeiros cinco meses de 2025 para 42,4% no mesmo período de 2026, devido, principalmente, à redução dos preços praticados no atacado paulista (Gráfico 8).



Análise MENSAL

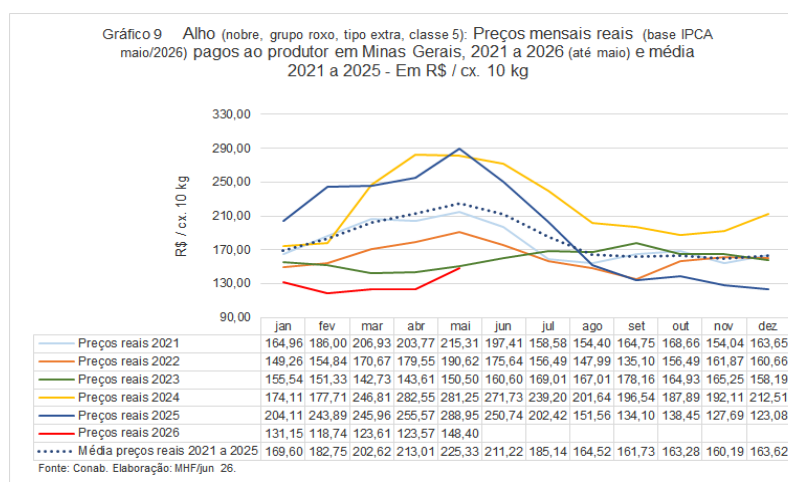


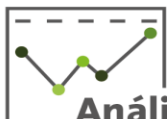
ALHO MAIO DE 2026



3. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos cinco primeiros meses de 2026, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, situou-se em patamar 47,9% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 35,0% ao preço médio mensal real, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gráfico 9).

Em Goiás, segundo principal estado produtor que representou 31,7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos cinco primeiros meses de 2026, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, situou-se em patamar 50,6% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 42,8% ao preço médio mensal real, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gráfico 10).





Análise MENSAL



ALHO MAIO DE 2026

Gráfico 10 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA maio/2026) pagos ao produtor em Goiás, 2021 a 2026 (até maio) e média 2021 a 2025 - Em R\$ / cx. 10 kg

